

O ASSÉDIO despedaça!

“

Em um determinado ambiente profissional, a gerência realizava críticas constantes à vida privada de um membro da equipe. Chamava-o de “festeiro”, criticando sua vida social, que em nada comprometia o seu excelente desenvolvimento profissional e a imagem da instituição. A mesma gerência já havia tecido comentários em relação à minha vida privada, sugerindo que eu não deveria realizar um determinado passeio no domingo, para me concentrar nas atividades que eu precisava desenvolver na segunda-feira. Além disso, sistematicamente solicitava o desenvolvimento de novas atividades e relatórios e, sem ler todo o conteúdo, ressaltava que não estava bom, muitas vezes de maneira debochada e em voz alta, na frente de outros colegas. Não raro, eu excluía tópicos de documentos, a pedido da gerência, para logo depois retorná-los, diante de mudanças de orientação, injustificadas.”

O que podemos aprender com esse relato?

- Criticar a vida privada do trabalhador, reprovar o trabalho desempenhado de maneira injusta, debochada e pública, e atribuir, permanentemente, novas tarefas, sem justificativa, são formas de deteriorar as condições de trabalho e são consideradas práticas relacionadas ao assédio moral.

NÃO TOLERE. DENUNCIE!



FÓRUM NACIONAL DE
GESTÃO DA ÉTICA E
DA INTEGRIDADE NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Grupo de Trabalho
sobre Combate
ao Assédio